



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**



1. Identificação da Entidade

1.1. Denominação da entidade:

Misericórdia de Albergaria-a-Velha
NISS: 20004537375
NIPC: 501598839

1.2. Sede:

Largo da Misericórdia, nº 1
Albergaria-a-Velha.

1.3. Natureza da atividade:

A Misericórdia de Albergaria-a-Velha, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída a 18/04/1923, inscrita na Direção Geral da Segurança Social em 30/07/1982 no Livro nº 1 das Irmandades da Misericórdia, fls. 50 e verso sob o nº 36/82, com sede no Largo da Misericórdia, nº 1 – Assilhó, 3850-096 Albergaria-a-Velha e que se dedica à atividade de apoio social para pessoas idosas com alojamento através da gestão de dois lares, prestação de serviços de centro de dia e apoio domiciliário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. Indicação do referencial contabilístico:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho, e de acordo com as Portarias nº 218/2015 de 23 de Julho e 220/2015 de 24 de Julho (Modelo das demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo), e do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.
Não aplicável.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema da Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

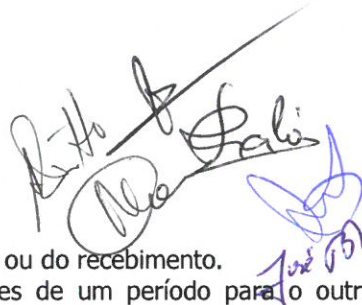
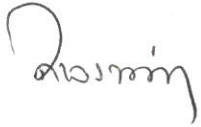
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Instituição.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados



independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro. Tendo havido reclassificações de itens das demonstrações financeiras, as quantias comparativas também são reclassificadas para que a informação seja sempre comparativa e fiável.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não aplicável.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os activos fixos tangíveis encontram-se escriturados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventualmente perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os activos fixos tangíveis que foram atribuídos à Instituição gratuitamente foram reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial pelo justo valor, são depreciados às taxas normais.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta. Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Albergaria

Salvi

Albergaria
Ferreira

Activos fixos tangíveis
 Edifícios e outras construções
 Equipamento básico
 Equipamento de transporte
 Equipamento administrativo
 Outros activos fixos tangíveis

Anos de vida útil
 10 a 50
 8 a 20
 8 a 15
 3 a 10
 4 a 8

d) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições	Abates	Transferên- cias	Revaloriz- ações	Saldo em 31-Dez-25
Custo:						
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	125 709,48	0,00	0,00	0,00	0,00	125 709,48
Edifícios e outras construções	3 101 367,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3 101 367,40
Equipamento básico	459 415,64	34 313,06	0,00	0,00	0,00	493 728,70
Equipamento de transporte	119 751,53	69 564,16	0,00	0,00	0,00	189 315,69
Equipamento administrativo	115 733,77	2 736,75	0,00	0,00	0,00	118 470,52
Outros activos fixos tangíveis	7 170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 170,20
Propriedades de Investimento						
Terrenos e recursos naturais	8 513,23	0,00	0,00	0,00	0,00	8 513,23
Edifícios e outras construções	24 043,28	0,00	0,00	0,00	0,00	24 043,28
	3 961 704,53	106 613,97	0,00	0,00	0,00	4 068 318,50
Depreciações acumuladas						
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 230 970,83	59 768,91	0,00	0,00	0,00	1 290 739,74
Equipamento básico	443 513,92	4 694,33	0,00	0,00	0,00	448 208,25
Equipamento de transporte	119 751,53	3 623,13	0,00	0,00	0,00	123 374,66
Equipamento administrativo	73 400,74	15 740,62	0,00	0,00	0,00	89 141,36
Outros activos fixos tangíveis	7 170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 170,20
Propriedades de Investimento						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 693,90	480,87	0,00	0,00	0,00	8 174,77
	1 882 501,12	84 307,86	0,00	0,00	0,00	1 966 808,98
	2 079 203,41	22 306,11	0,00	0,00	0,00	2 101 509,52

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições	Abates	Transferên- cias	Revaloriz- ações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	125 709,48	0,00	0,00	0,00	0,00	125 709,48
Edifícios e outras construções	3 101 367,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3 101 367,40
Equipamento básico	459 415,64	0,00	0,00	0,00	0,00	459 415,64
Equipamento de transporte	120 851,53	0,00	1 100,00	0,00	0,00	119 751,53
Equipamento administrativo	68 739,97	46 993,80	0,00	0,00	0,00	115 733,77
Outros activos fixos tangíveis	7 170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 170,20
Propriedades de Investimento						
Terrenos e recursos naturais	8 513,23	0,00	0,00	0,00	0,00	8 513,23
Edifícios e outras construções	24 043,28	0,00	0,00	0,00	0,00	24 043,28
	3 915 810,73	46 993,80	1 100,00	0,00	0,00	3 961 704,53

Depreciações acumuladas

Ativos Fixos Tangíveis

Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 171 201,94	59 768,89	0,00	0,00	0,00	1 230 970,83
Equipamento básico	438 371,64	5 142,28	0,00	0,00	0,00	443 513,92
Equipamento de transporte	120 851,53	0,00	1 100,00	0,00	0,00	119 751,53
Equipamento administrativo	68 739,97	4 660,77	0,00	0,00	0,00	73 400,74
Outros activos fixos tangíveis	7 170,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 170,20

Propriedades de Investimento

Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 213,03	480,87	0,00	0,00	0,00	7 693,90
	1 813 548,31	70 052,81	1 100,00	0,00	0,00	1 882 501,12
	2 102 262,42	-23 059,01	0,00	0,00	0,00	2 079 203,41

- e) **Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.**
Não aplicável.

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

- a) **Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.**

Foi constituída pela Mesa Administrativa da Misericórdia, para garantia do financiamento da Obra PARES hipoteca à CCAM sobre a Casa da Cacieira, sita na rua Marquês de Pombal em Albergaria-a-Velha, conforme deliberação da Assembleia Geral extraordinária de 01 de Julho de 2010. À data do balanço a Instituição deve à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, a quantia de 69.573,31€.

- b) **Quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.**

Não aplicável.

Roberto

Falci
António
Alcides
Fernando



5. Investimentos Financeiros

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Participações de Capital - CCAM	1 300,00	1 255,00
Outros Investimentos Financeiros - FCT	14 943,49	14 943,49
Fundo de Reestruturação Setor Social - FRSS	1 400,46	1 400,46
	<u>17 643,95</u>	<u>17 598,95</u>

6. Inventários

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Mercadorias	0,00	0,00
Materias primas subsidiárias e de consumo	7 371,50	6 346,48
Produtos acabados	0,00	0,00
Obras em curso	0,00	0,00
	<u>7 371,50</u>	<u>6 346,48</u>
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	<u>7 371,50</u>	<u>6 346,48</u>

7. Créditos a Receber

O valor registado em créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Clientes		
Utentes conta corrente	23 036,67	8 612,37
Utentes cobrança duvidosa	1 619,52	10 277,76
	<u>24 656,19</u>	<u>18 890,13</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-1 619,52	-10 277,76
	<u>23 036,67</u>	<u>8 612,37</u>

8. Estado e Outros Entes Públicos

O valor desta rúbrica no Ativo decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 643,36	2 782,33
	<u>3 643,36</u>	<u>2 782,33</u>

Este valor respeita ao valor do benefício atribuído às IPSS no âmbito das atividades sociais desenvolvidas, que se traduz na restituição de 50% do IVA suportado na aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas.



O valor desta rubrica no Passivo decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	13 721,24	8 637,95
Segurança Social	74 224,19	64 361,96
	<u>87 945,43</u>	<u>72 999,91</u>

9. Diferimentos

O valor desta rubrica no Ativo decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	136,46	0,00
Outros gastos a reconhecer	1 369,61	0,00
	<u>1 506,07</u>	<u>0,00</u>

O valor desta rubrica no Passivo decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer (quotas)	176,00	132,00
	<u>176,00</u>	<u>132,00</u>

10. Outros ativos correntes

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Utentes - reembolso de despesas	9 074,06	8 785,34
Inquilinos Casas do Bairro	809,47	2 349,65
Acréscimo de rendimentos - ISS	8 133,96	5 666,11
Acréscimo de rendimentos - Juros	995,06	0,00
Pessoal	2 867,71	0,00
Devedores Diversos	7 920,00	8 743,59
	<u>29 800,26</u>	<u>25 544,69</u>

11. Caixa e depósitos bancários

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Caixa	907,66	626,96
Depósitos à ordem	40 457,78	119 305,79
Depósitos a prazo	177 232,93	177 230,17
	<u>218 598,37</u>	<u>297 162,92</u>

Albergaria



12. Fundos

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Fundos	494 430,60	494 430,60
	<u>494 430,60</u>	<u>494 430,60</u>

13. Resultados Transitados

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	830 622,09
Transf. RLE 2024	<u>-100 578,96</u>
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>730 043,13</u>

14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	575 757,19
Junta Freguesia Subsídio para aquisição de Viatura elétrica	25 000,00
Imputação depreciações dos Subsídios ao Investimento	<u>-20 316,12</u>
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>580 441,07</u>

Em 2025 a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha atribuiu um subsídio de 25.000,00€ para a aquisição de uma viatura elétrica que foi adquirida no próprio ano.

15. Financiamentos obtidos

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>		<u>31/dez/24</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m. l. prazo	<u>56 370,67</u>	<u>13 202,64</u>	<u>70 205,31</u>	<u>12 122,04</u>
	<u>56 370,67</u>	<u>13 202,64</u>	<u>70 205,31</u>	<u>12 122,04</u>

O empréstimo bancário foi efetuado na Caixa de Crédito Agrícola de Albergaria e Sever em 2010 por um período de 20 anos, para conclusão da Obra PARES.

Rosário

Tral
Alinh
João B. Silva



16. Fornecedores

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Fornecedores conta corrente	110 970,53	90 023,71
	<u>110 970,53</u>	<u>90 023,71</u>

17. Outros passivos correntes

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/25</u>	<u>31/dez/24</u>
Encargos com Férias e Sub Férias	48 238,91	46 423,20
Férias e Sub Férias a pagar	216 318,00	208 175,84
Gastos a liquidar	17 123,40	10 088,19
Utentes	117 430,13	125 286,08
Outras contas a pagar	3 995,10	1 563,95
	<u>403 105,54</u>	<u>391 537,26</u>

Na rubrica utentes está incluído o valor de 32.188,54€ relativo a adiantamento de utentes.

18. Vendas e serviços prestados

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Quotizações	10 096,00	10 121,50
Mensalidades Terceira Idade	1 487 471,40	1 423 211,27
Comparticipações da Segurança Social	1 221 341,21	1 021 806,48
Refeições Escolinha	9 661,00	222,00
	<u>2 728 569,61</u>	<u>2 455 361,25</u>

Os valores das participações da Segurança Social são decompostos da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsidio - CDSS Aveiro		
ERPI 1	571 927,15	473 992,01
ERPI 2	405 189,45	325 706,94
SAD	191 958,81	175 026,19
CD	52 265,80	47 081,34
	<u>1 221 341,21</u>	<u>1 021 806,48</u>

Rosmary

Grati

Abel
Fra. António

19. Subsídios, doações e legados à exploração

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IEFP	11 215,99	13 856,62
Município Albergaria	19 000,00	17 000,00
Junta Freguesia Albergaria	500,00	0,00
Donativos	35 537,56	34 733,31
	<u>66 253,55</u>	<u>65 589,93</u>

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial em 1 de Janeiro	6 346,48	5 042,08
Regularizações	0,00	-195,31
Compras	218 129,90	200 661,85
Saldo final em 31 de Dezembro	7 371,50	6 346,48
Custo de vendas	<u>217 104,88</u>	<u>199 162,14</u>

21. Fornecimentos e serviços externos

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Assim

Handwritten signatures and the coat of arms of Misericórdia de Albergaria-a-Velha.

Fornecimentos e serviços de terceiros		2025	2024
Subcontratos			
Serviços especializados			
	Trabalhos especializados	27 070,73	33 660,78
	Honorários	175 416,40	149 103,00
	Conservação e reparação	42 738,46	37 180,77
	Outros	467,35	592,85
Materiais			
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26 804,39	42 464,88
	Material de escritório	8 240,71	16 424,11
	Outros	3 545,68	1 919,42
Energia e fluidos			
	Electricidade	71 852,91	67 951,18
	Combustíveis	84 902,82	79 705,27
	Água	31 327,78	28 172,33
Serviços diversos			
	Rendas e alugueres	2 811,35	1 314,18
	Comunicação	6 572,12	5 229,71
	Seguros	8 454,23	7 635,67
	Contencioso e notariado	15,00	
	Limpeza, higiene e conforto	75 479,55	67 386,24
	Outros serviços	34 614,30	36 692,91
	TOTAL	600 313,78	575 433,30

22. Benefícios dos empregados

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 628 692,08	1 461 109,78
Encargos sobre remunerações Seg. Social	339 152,33	321 810,57
Seguros	39 485,78	29 665,99
Outros gastos com o Pessoal	5 920,00	5 850,00
	2 013 250,19	1 818 436,34

Os funcionários ao serviço da Instituição em 31/12/2025 e 31/12/2024 distribuem-se da seguinte forma:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Funcionários	118	115
Estagiários	1	2
	119	117



23. Imparidade de dividas a receber

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	-3 926,86
Reversão	8 658,24	949,60
Regularizações	0,00	0,00
	<u>8 658,24</u>	<u>-2 977,26</u>

24. Outros rendimentos

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	2 277,54	1 968,41
Rendimentos restantes activos Financeiros	45,00	40,00
Rendimentos em Investimentos não Financeiros	6 322,20	17 621,50
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	192,01
Imputação de subsídios para investimentos	20 316,12	17 711,96
Outros rendimentos	11 016,08	11 254,61
	<u>39 976,94</u>	<u>48 788,49</u>

25. Outros gastos

O valor desta rúbrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos	30,00	30,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	256,93
Quotizações	795,00	770,00
Outros gastos	965,96	969,47
	<u>1 790,96</u>	<u>2 026,40</u>

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O valor desta rúbrica inclui apenas depreciações de ativos fixos tangíveis e decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos fixos tangíveis	83 826,99	69 571,94
Propriedades de Investimento	480,87	480,87
	<u>84 307,86</u>	<u>70 052,81</u>



27. Juros e rendimentos similares obtidos

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros obtidos	3 392,26	3 047,89
	<u>3 392,26</u>	<u>3 047,89</u>

28. Juros e gastos similares suportados

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros suportados	3 658,84	5 278,27
	<u>3 658,84</u>	<u>5 278,27</u>

O custo do empréstimo é referente ao financiamento para a conclusão da Obra PARES.

29. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram quaisquer fatos relevantes desde 31 de dezembro de 2025 até à presente data.

30. Outras divulgações

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 a Instituição:

- não tem dívidas em mora à Segurança Social
- tem a sua situação regularizada com o Estado e com os seus trabalhadores.

Albergaria-a-Velha, 26 de fevereiro de 2026.

A Mesa Administrativa,




 João Brito

A Contabilista Certificada,

